

br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/Produto5_SMADS_SP_Final.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: O USO DAS REDES SOCIAIS

Área temática: Psicologia
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Parcial

Gabriela Becker Stoffel²⁹; Thaís Caroline Guedes Lucini³⁰; Simone Moreira dos Santos³¹

RESUMO:

Diante da atual pandemia causada pela doença COVID-19 foram estabelecidas medidas de isolamento social, a fim de conter a curva de contágio (BRASIL, 2020). Em função disso, foi necessário adaptar as atividades de extensão universitária para modalidade on-line. O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo busca promover atividades lúdicas para crianças internadas na pediatria do SUS de um hospital do RS. Pretendemos relatar como foram adaptadas as atividades desde o início do isolamento social. Iniciamos as adaptações pelas reuniões semanais de equipe, que têm acontecido de forma remota. Planejamos como continuar alcançando os objetivos do projeto, levando o lúdico, por meio de interações no Facebook. As atividades realizadas buscam enfatizar a importância do brincar, incentivando a criatividade, a imaginação e a brincadeira no contexto familiar. Conforme a autora Stragliotto (2008), a brincadeira contribui para o desenvolvimento infantil, oportunizando que a criança se expresse. Para isso, elaboramos oficinas interativas, horas do conto e compartilhamos ideias de brincadeiras. Além do Facebook, que é utilizado para interagir com a comunidade, o Whatsapp também tem sido muito útil na organização e planejamento. Após a realização das atividades, percebemos que estamos atingindo um público para além dos beneficiados no hospital, já que de acordo com Serafim e Silva (2016), o uso de redes sociais faz parte do cotidiano das pessoas. Até este momento, concluímos que o uso de redes sociais pode trazer muitos benefícios no processo de aprendizagem e na extensão universitária.

Palavras-Chaves: Pandemia. Redes sociais. Brincar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendação Nº 027, de 22 de abril de 2020. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1132-recomendacao-n-027-de-22-de-abril-de-2020>>. Acesso em: 28 Ago. 2020.

STRAGLIOTTO, Cristina E. Boll. Pensando sobre o brincar. Revista Contemporânea - Psicanálise e Transdisciplinaridade. N.05. Porto Alegre, 2008. Disponível em: <<http://www.revistacontemporanea.org.br/revistacontemporaneaanterior/site/wp-content/artigos/artigo174.pdf>>. Acesso em: 28 Ago. 2020.

SILVA, Francineide Sales da; SERAFIM, Maria Lúcia. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. In: SOUSA, RP., et al., (Orgs). Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 67-98. ISBN 978-85-7879-326-5. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265-04.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

²⁹ Acadêmica da Universidade Feevale - Feevale. gabrielabstoffel@gmail.com

³⁰ Acadêmica da Universidade Feevale - Feevale. thaiscaroline1232@gmail.com

³¹ Professora Orientadora da Universidade Feevale - Feevale. simonemore@feevale.br